

VERDADE EM XEQUE

Estudo desenvolvido na UFPR mostra como diferentes faixas etárias e espectros políticos lidam com notícias falsas

FAKE NEWS



O termo tem várias definições, mas a autora do estudo adota a de Dourado (2021), que reconhece fake news como informação inverídica apresentada como factual em formato jornalístico.

ESPECTRO POLÍTICO



Esquerda

Defende o papel do Estado na redução das desigualdades, valoriza a diversidade e os direitos das minorias

Compartilhamento de notícias de forma cautelosa. Confiança na grande mídia e percepção das fake news como instrumentos de manipulação política com interesses econômicos e ideológicos

Direita

Defende o papel do mercado na economia e de valores tradicionais, como a família, priorizando a liberdade individual

Alta desconfiança na grande mídia e busca de fontes alternativas. Enxerga as fake news como denúncias para contestar instituições e a mídia tradicional. O compartilhamento é motivado por indignação, senso de impunidade e desejo de reação

Centro

Acredita na moderação e no diálogo político, buscando equilíbrio entre a liberdade individual e o bem-estar coletivo e o respeito às instituições democráticas

Entendimento de que todos os grupos compartilham fake news. O consumo de notícias se divide entre veículos tradicionais e redes sociais. Compartilhamento dos conteúdos apenas em círculos próximos



FAIXA ETÁRIA

De 18 a 30 anos

Este grupo identifica as fake news com mais facilidade. Os conteúdos são compartilhados para engajamento e pertencimento digital. Usa checagens e sarcasmo em argumentações.

De 31 a 50 anos

Filtram os conteúdos e compartilham de forma seletiva, com motivação ligada à utilidade e ao vínculo familiar. As discussões em redes sociais são mais cautelosas, respeitosas e pontuais

De 51 a 65 anos

Confiam em fontes familiares e não costumam verificá-las. Compartilham os conteúdos por impulso e para reforçar valores; são resistentes ao contraditório

Fonte: ciencia.ufpr.br

Reportagem: Luana Lopes | Infografia: Livia Inácio

Referências bibliográficas: SANCHEZ, Cristiane Sinimbu. O

bem versus o mal: fake news como arma das batalhas

morais em disputa nas guerras culturais. 2025. Tese

(Doutorado em Comunicação) – Programa de Pós-

Graduação em Comunicação, Setor de Artes, Comunicação

e Design, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2025;

Vetores: Leremy Gan.